



I FÓRUM ECONÓMICO GLOBAL DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Díli, 27 de fevereiro de 2016

Declaração Final

No âmbito do I Fórum Económico Global da CPLP, que decorreu de 25 a 27 de Fevereiro de 2016, em Díli;

Imbuídos no espírito que presidiu a Declaração Constitutiva da CPLP, de 17 de Julho de 1996, nomeadamente o “compromisso assumido pelos Chefes de Estado e de Governo de reforçar os laços de solidariedade e de cooperação que os unem, conjugando iniciativas para a promoção do desenvolvimento económico e social dos seus Povos”;

Revisitando a Declaração dos Chefes de Estado e de Governo sobre “Cooperação, Desenvolvimento e Democracia na Era da Globalização”, adoptada na Cimeira de Maputo e o compromisso nela contido de desenvolver mecanismos de cooperação com o objectivo de: promover iniciativas económicas, sociais e culturais com o fim principal da erradicação da pobreza e a promoção do desenvolvimento sustentável; promover o dinamismo económico, o equilíbrio macroeconómico, estabilidade financeira, a transparência e a concorrência; e ampliar o comércio;

Relembrando a Declaração da 1ª Reunião dos Ministros do Comércio realizada em Luanda, em 2012, que tomou em consideração as discussões anteriores e reafirmou a necessidade de aprofundamento da cooperação económica entre os Estados Membros, através de ações efetivas por parte de entidades públicas de facilitação da cooperação económica e empresarial, através do aumento das trocas comerciais, de investimento e de parcerias, garantindo maior inclusão e interação dos agentes económicos e as economias dos Estados Membros.

Convictos da necessidade de adaptação aos novos desafios no domínio do comércio e do investimento em virtude da constatação de novas oportunidades decorrentes dos processos de integração económica regional dos Estados Membros;

Considerando a importância de promover iniciativas que ajudem a criar as condições necessárias para incentivar a cooperação económica entre os agentes económicos dos Estados Membros da CPLP, assim como das regiões económicas onde se encontram inseridos;

Conscientes dos desafios que a globalização impõe bem como as oportunidades que também apresenta e relembrando o papel que os agentes económicos da CPLP devem ter enquanto atores na plataforma estratégica e económica ao serviço dos Estados Membros, nomeadamente na materialização de oportunidades de negócios, visando novos investimentos e trocas comerciais competitivas de mútuo benefícios para os operadores económicos concorrendo assim para a criação de riquezas e enriquecimento dos seus Povos;

Decidem:

1. Congratular o Governo da República Democrática de Timor-Leste pela iniciativa e alto patrocínio do I Fórum Económico Global, no âmbito da sua Presidência Rotativa da CPLP;
2. Congratular ainda todas as entidades públicas e privadas que colaboraram na organização do Fórum que tornaram possível a sua concretização com grande sucesso;
3. Registrar com satisfação os resultados alcançados no quadro do Fórum, designadamente nas Salas Temáticas, nas Exposições das mostras de cada país membro, nos numerosos encontros de negócios realizados entre empresários (B2B), nas Conferências e no Ciclo de Seminários versando temas económicos e empresariais candentes, e nos vários Protocolos e Memorandos assinados, os quais evidenciam passos concretos no sentido de materialização de compromissos firmes assumidos;
4. Incentivar a operacionalização da Resolução adotada pelos Ministros do Comércio dos Estados Membros sobre a Nota Conceptual “Desenvolvimento do Comércio e do Investimento na CPLP – um conceito de ação estratégica” – visando a sua materialização em ações concretas de promoção do comércio externo e do investimento direto estrangeiro;
5. Exortar às organizações empresariais da CPLP, na sequência das recomendações feitas no quadro do I Fórum Económico Global, a se organizarem e promoverem maior intercâmbio entre organizações empresariais dos Estados Membros visando o aumentado fluxo de trocas comerciais e de investimento privado entre os agentes económicos da CPLP;
6. Exortar ainda às organizações empresariais da CPLP a darem seguimento às recomendações feitas no sentido de se inserirem de forma dinâmica e assim

“plantar a bandeira da CPLP” nos respetivos blocos económicos regionais em que cada Estado Membro se insere, por forma a alargar o mercado para espaços económicos contíguos para além da fronteira da Comunidade da CPLP visando dinamizar trocas comerciais e investimento direto estrangeiro;

7. Recomendar aos EstadosMembros a promoção de esforços para a criação de mecanismos de mediação e arbitragem nos EstadosMembros e estudar a viabilidade de criação de um centro de mediação e arbitragem da CPLP como forma de fomentar maior competitividade para os agentes económicos da CPLP;
8. Instar os EstadosMembros para que sejam adotadas medidas de criação e desenvolvimento de sistemas de garantias para a cobertura de risco à exportação no espaço da CPLP, com vista a promover o acesso a financiamento por parte das Pequenas e Médias Empresas (PME);
9. Pugnar junto dos EstadosMembros a procederem a medidas de divulgação dos respetivos programas de formação para as PME e para o sector público em matérias relevantes ao comércio e ao investimento, inclusive programas em plataformas em linha, no sentido de maior aproveitamento das possibilidades de interligações e intercâmbios empresariais;
10. Reiterar a recomendação da Declaração Final da Reunião dos Ministros do Comércio no sentido de se prosseguir ao desenvolvimento de parcerias público-privadas com vista a potenciar as capacidades produtivas e a reforçar a oferta dos respectivos mercados, com o objectivo de criar *clusters* e zonas especiais para promoção da exportação de bens e serviços em sectores estratégicos;
11. Exortar o Secretariado Executivo, em conformidade com a Declaração Final da Reunião dos Ministros do Comércio, a acompanhar o processo de levantamento de acordos bilaterais e multilaterais na área económica em vigor e em processo de ratificação, incluindo o estado de implementação dos Acordos de Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos e Acordos para evitar a Dupla Tributação;
12. Recomendar às autoridades nacionais competentes dos Estados Membros a adopção de políticas e medidas concretas que facilitem a emissão ou supressão de vistos entre os Estados Membros no que respeita à facilitação de livre circulação da classe empresarial;
13. Instar, tendo em conta o enorme sucesso do I Fórum Económico Global, os Estados Membros da CPLP e o Secretariado Executivo, que se institucionalize esta iniciativa no âmbito da Reunião dos Ministros do Comércio da CPLP;

14. Recomendar a adopção do pilar económico e empresarial da CPLP, como pressuposto essencial para o cumprimento dos objetivos fundadores da CPLP, na perspectiva *“de reforçar os laços de solidariedade e de cooperação que os unem, conjugando iniciativas para a promoção do desenvolvimento económico e social dos seus Povos”*;
15. Saudar os Estados Membros, as agências de promoção de investimento, as associações empresariais e os agentes económicos que participaram ativamente no Fórum e que se fizeram representar através da aquisição de stands e da participação ativa nas mais diversas iniciativas; e
16. Saudar o Governo da República Democrática de Timor-Leste pela iniciativa inovadora de criar as Zonas Especiais de Economia Social de Mercado de Timor-Leste com Programas-Piloto em Oé-Cusse Ambeno e Ataúro, executando assim como prioridade a política nacional e a estratégia de desenvolvimento através da criação de novas centralidades de progresso, para melhor desempenhar o seu papel de plataforma de cooperação multiforme entre os países da CPLP e os da Região Ásia-Pacífico.

Feita e assinada em Díli, a 27 de Fevereiro de 2016,

Pela Presidência de Honra da Confederação Empresarial da CPLP

Pela Confederação Empresarial da CPLP

Testemunha pelo Governo da República Democrática de Timor-Leste
